

10 NEWSLETTER

he+
HOSPITAL
FERNANDO PESSOA

MARÇO

Mulher

FUNDAÇÃO FERNANDO PESSOA | UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA | HOSPITAL FERNANDO PESSOA



*"Amo como ama o amor.
Não conheço nenhuma outra razão
para amar senão amar.
Que queres que te diga,
além de que te amo,
se o que quero dizer-te
é que te amo?"*

Fernando Pessoa



Março é mês da mulher no

HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP), situado na Avenida Fernando Pessoa 150, em Gondomar, foi inaugurado em 4 de Dezembro de 2012. Desde então, o HE-UFP tem assinalado todos os anos, neste mês de março, o **Dia Internacional da Mulher**. Este ano não será exceção e desejamos a todas as mulheres um feliz Dia Internacional da Mulher e votos de um excelente mês, com um agradecimento especial a todas aquelas que diariamente contribuem para o crescimento do HE-UFP e continuação da prestação de serviços de saúde de excelência.



HOSPITAL
FERNANDO PESSOA

TODOS OS **ACORDOS**
TODAS AS **ESPECIALIDADES**
TODAS AS **CIRURGIAS**

**“Tudo o que
é bom dura o
tempo necessário
para ser
inesquecível.”**



UFP NA QUALIFICA Educação, Formação, Juventude e Emprego

New Jobs, More Freedom. A expressão deu mote à 12ª edição da Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, que decorreu na Exponor e na qual a Universidade Fernando Pessoa (UFP) marcou, como habitualmente, presença.

A norte do país, a Qualifica caracteriza-se como o principal certame de educação, sendo visitado por jovens estudantes dos ensino básico e secundário que, em grupos de escolas ou com as respetivas famílias, procuram informação sobre as oportunidades de Formação e Educação Superior.

Para dar resposta às inúmeras dúvidas e ansiedades de jovens, educadores e famílias, o stand da UFP contou com a participação não só de colaboradores da instituição, mas também de alunos de diversos cursos, que partilharam as suas experiências, fazendo jus à valorização da relação humana que se privilegia na instituição.

A convite da organização da Qualifica, a Universidade Fernando Pessoa assumiu também, pelo segundo ano consecutivo, o espaço de Orientação Vocacional da feira. Sob coordenação da Profª. Doutora Ana Costa e com participação de estudantes de Psicologia da UFP, realizaram-se pequenos testes de abordagem à Orientação Vocacional, numa dinâmica simples e breve muito apreciada pelos visitantes.

Em suma, mais uma participação de sucesso, aguardando-se já a próxima, que terá lugar na Futurália (Parque das Nações, Lisboa), de 3 a 6 de abril.



ESCOLA DE INVERNO DE FARMÁCIA 4ª EDIÇÃO

Nos dias **26 e 27 de Março** de 2019 irá se realizar, no **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)**, a **Escola de Inverno de Farmácia**. Seguindo o desígnio das anteriores edições, a 4ª EDIÇÃO da EIF, pretende, por um lado, manter a linha condutora, trazendo para o evento, palestrantes de relevo na área farmacêutica, que fizeram deste evento uma referência em todo o mundo Lusófono e por outro lado, continuar a proporcionar aos participantes a oportunidade de estar sempre na linha da frente com os temas mais quentes do momento, como é a **"Segurança do Doente"** enquadrado no grande desafio da OMS em 2017, mas que será sempre intemporal.





A Imagiologia é a especialidade médica que permite a obtenção de imagens de diversos órgãos e sistemas, utilizando diferentes metodologias, como as radiações, ondas sonoras ou de radiofrequência, para fins de diagnóstico e terapêutica. A Imagiologia é uma das áreas da medicina que mais tem evoluído nos últimos anos e coloca à disposição de médicos avançadas tecnologias de diagnóstico e intervenção. A influência da Imagiologia na saúde é cada vez maior. As doenças são detetadas mais cedo e os tratamentos tornam-se mais eficazes. Quando o seu uso vai além da área do diagnóstico e entra no foro da prevenção e terapia, pode contribuir significativamente para reduzir custos nos cuidados de saúde a uma escala global. A Unidade de Imagiologia do Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) coloca a disposição dos médicos assistentes e dos pacientes uma série de técnicas de diagnóstico, com o compromisso de prestar sempre um atendimento de qualidade e dedicado.

COMPOSIÇÃO DO SERVIÇO:

RX digital; Mamografia digital; Densitometria óssea; Ecografia; Tomografia computadorizada; Ressonância magnética.

EXAMES REALIZADOS NA UNIDADE DE IMAGIOLOGIA:

Radiologia convencional; Exames radiológicos do trato digestivo e urinário; Histerossalpingografia; Densitometria óssea; Ecografia geral, pediátrica, osteoarticular e Doppler; TC, ArthroTC, EnteroTC, colonoscopia virtual por TC, Score de calcio e AngioTC, inclusive das coronárias; RM, Angio RM, Arthro RM, Entero RM; Radiologia mamária: mamografia, ecografia, biópsia guiada por ecografia e por estereotaxia, RM mamária; Radiologia de intervenção; Biópsia guiadas por ecografia ou por TAC; Infiltrações articulares

III ENCONTRO INTERNACIONAL DE NOVOS PARADIGMAS NO NASCIMENTO

Portugal é já um dos países onde é mais seguro nascer. O grande desafio nos dias de hoje centra-se na qualidade das experiências de parto e nascimento, em prol de um nascer positivo.

O III Encontro Internacional de Novos Paradigmas no Nascimento pretende reunir exemplos de referência nesta luta, nacionais e internacionais.

DATA:

21 e 22 de Março, das 9h00 às 18h00

LOCAL:

Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa

ORGANIZAÇÃO:

Gimnógrávida – Preparação para Parto e Maternidade

APOIO:

Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa





CONSULTA DE OFTALMOLOGIA

UVEÍTE

HOSPITAL FERNANDO PESSOA

A uveíte é a inflamação da úvea, uma camada intermédia do globo ocular constituída pela íris, corpo ciliar e coroide. A uveíte pode ser classificada anatomicamente em três categorias: anterior (irite/iridociclite), intermédia (pars planite) e posterior (corioretinite). Quando a inflamação atinge todas as estruturas da úvea denomina-se pan-uveíte. Quando a inflamação afeta ambos os olhos, denomina-se bilateral.

As uveítes também podem ser classificadas quanto à sua evolução temporal: aguda se apresentar início súbito, ou crónica se persistir por pelo menos 3 meses, ou for recorrente.

Os sintomas da uveíte podem variar consoante a localização anatómica e a etiologia mas resultam habitualmente numa combinação dos seguintes: hiperemia conjuntival, visão turva, dor ocular, cefaleia, fotofobia (sensibilidade à luz), miodesopsias (moscas volantes). Na uveíte anterior, os sintomas mais frequentes são a diminuição da acuidade visual, dor ocular, fotofobia e alteração da visão das cores. Na uveíte intermédia, os sintomas mais comuns são a percepção de “moscas volantes” e visão turva. Por outro lado, na uveíte posterior os sintomas têm um início mais insidioso, apresentando pouca ou nenhuma dor, e os mais importantes são a visão turva, e percepção de “moscas volantes”.

As uveítes podem ser de origem auto-imune, infecciosa ou idiopática (causa desconhecida). Podem apresentar-se como uma alteração ocular isolada, mas podem estar relacionadas com outras doenças sistémicas. As causas de uveítes auto-ímmunes mais frequentes são: relacionadas com HLA-B27 (molécula encontrada na superfície de várias células do sistema imunológico), Doença de Behçet, Artrite idiopática juvenil, Iridociclite heterocrómica de Fuchs, Sarcoidose, Oftalmia simpática e Nefrite túbulo-intersticial. As uveítes infecciosas são mais frequentemente causadas por Sífilis, Tuberculose, Brucelose, Leptospirrose, Doença de Lyme, Toxoplasmose, Toxocaríase.

Na avaliação de uveítes o Oftalmologista procura encontrar algumas alterações oculares que podem sugerir a etiologia e consequentemente o respetivo tratamento. As alterações oculares mais frequentemente associadas às uveítes são: Presença de células ou turvação do humor aquoso na camara anterior (espaço localizado entre a córnea e a íris), nódulos na superfície anterior da íris, adesões da íris ao cristalino “sinequias posteriores”, precipitados corneanos, depósitos de material inflamatório, e áreas de inflamação e necrose retiniana.

O tratamento da uveíte faz-se, na maioria dos casos, através de corticoides tópicos ou sistémicos, ou outros anti-inflamatórios, fármacos promotores da dilatação pupilar, inibidores do musculo ciliar, e do tratamento da causa subjacente. Mais raramente, também pode ser necessário o recurso a imunossupressores.

Existem vários fatores de risco para o aparecimento de uveítes: Predisposição genética (HLA B27); antecedentes de infeções como toxoplasmose, tuberculose, herpes, sífilis; Doenças auto-ímmunes ou inflamatórias, como a doença de Behçet, espondilite anquilosante, sarcoidose, artrite psoriática ou doença de Crohn. Também o trauma ocular pode originar uveíte no olho atingido ou no contralateral.

O prognóstico é variável. Alguns casos resolvem rapidamente após o início de tratamento adequado, outros são mais graves podendo originar sequelas anatómicas e funcionais. Por isso, o diagnóstico e tratamento precoces são, fundamentais na prevenção de complicações mais graves.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

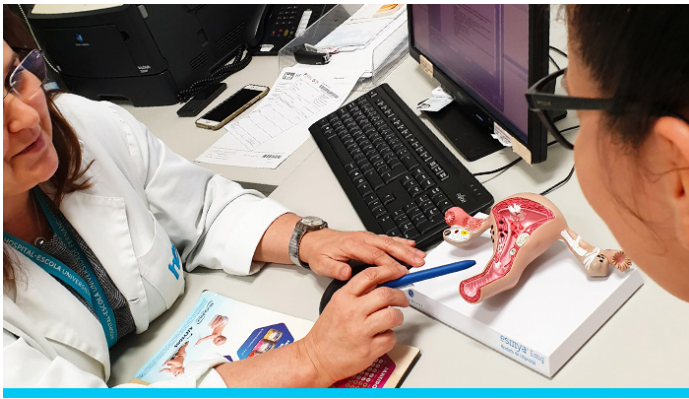
A ideia de criar o Dia da Mulher surgiu no final do século XIX e início do século XX, nos Estados Unidos e na Europa, no contexto das lutas femininas por melhores condições de vida e trabalho, e pelo direito de voto. Em 26 de agosto de 1910, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas em Copenhaga, a líder socialista alemã Clara Zetkin propôs a instituição de uma celebração anual das lutas por direitos das mulheres trabalhadoras.

As celebrações do Dia Internacional da Mulher ocorreram a partir de 1909 em diferentes dias de fevereiro e março, a depender do país. A primeira celebração aconteceu a 28 de fevereiro de 1909 nos Estados Unidos, seguida de manifestações e marchas em outros países europeus nos anos seguintes, usualmente durante a semana de comemorações da Comuna de Paris, ao final de março. As manifestações uniam o movimento socialista, que lutava por igualdade de direitos econômicos, sociais e trabalhistas, ao movimento sufragista, que lutava por igualdade de direitos políticos.



No início de 1917, na Rússia, ocorreram manifestações de trabalhadoras por melhores condições de vida e trabalho e contra a entrada da Rússia czarista na Primeira Guerra Mundial. Os protestos foram brutalmente reprimidos, precipitando o início da Revolução de 1917. A data da principal manifestação, 8 de março de 1917, foi instituída como Dia Internacional da Mulher pelo movimento internacional socialista.

Na década de 1970, o ano de 1975 foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher e o dia 8 de março foi adotado como o Dia Internacional da Mulher pelas Nações Unidas, tendo como objetivo lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres, independente de divisões nacionais, étnicas, linguísticas, religiosas, culturais, econômicas ou políticas.



GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA

A especialidade de Ginecologia-Obstetrícia engloba duas áreas relevantes da saúde da mulher. A Ginecologia é o ramo da medicina que diagnostica e trata das doenças do aparelho reprodutor feminino. A Obstetrícia garante o acompanhamento da mulher durante a gravidez, parto e no período após o parto.

Por ser uma especialidade muito vasta, alguns profissionais têm vindo a aprofundar os seus conhecimentos em áreas mais específicas, como a Medicina Materno-Fetal, a Medicina da Reprodução e a Ginecologia Oncológica, sub especialidades reconhecidas e avalizadas pelo Colégios de Especialidade da Ordem dos Médicos.

O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) dispõe de profissionais altamente qualificados em todas estas sub especialidades.



ONCOLOGIA MÉDICA

Oncologia é a especialidade médica responsável pelo estudo dos cancros (tumores malignos) e da forma destas doenças se desenvolvem no organismo, procurando o seu melhor tratamento.

O tratamento das doenças oncológico é muito individualizado, sendo importante observar as necessidades e possibilidades terapêuticas de cada paciente. O tratamento pode ter intenção curativa ou paliativa.

ANÁLISES CLÍNICAS



As Análises Clínicas são um conjunto de exames e testes realizados em laboratórios próprios, com o objetivo de diagnosticar ou confirmar determinada patologia. São exames solicitados pelo médico após consulta, de modo a esclarecer as hipóteses diagnosticadas. O Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) dispõe de um Laboratório de Análises Clínicas com uma equipa de profissionais capazes de acompanhar os avanços tecnológicos e científicos para realizar os exames e análises mais exigentes. Desta forma, proporcionamos um serviço sempre eficiente e fiável aos nossos clientes.

ANÁLISES:

Hematológicas; Bioquímicas; Endocrinológicas; Imunológicas; Imunossorológicas; Bacteriológicas; Viroológicas; Toxicológicas; Monitorização de Medicamentos; Estudos metabólicos; Patologia Molecular apresentação.

TERAPIA DA FALA



No passado dia 6 de Março foi assinalado o **Dia Europeu do Terapeuta da Fala**. O **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFPP)** felicita todos os profissionais desta Área, agradecendo desde já a todos aqueles que diariamente contribuem para o crescimento do **HE-UFPP** na continuação da prestação de serviços de saúde de excelência.

O terapeuta da fala é o profissional responsável da prevenção, avaliação, diagnóstico, tratamento e estudo científico das perturbações da comunicação humana, linguagem (ora ou escrita), articulação, fluência, voz, audição, motricidade orofacial, sucção, mastigação e deglutição. Intervém em todas as fases da vida e com todas as idades. Para procurar um terapeuta da fala, não precisa estar doente, se pensa que a sua comunicação está a afetar o seu desempenho ou se tem dúvidas sobre o desenvolvimento da comunicação do seu filho. Abaixo descrevem-se alguns sinais de alerta que quando presentes carecem de uma avaliação em Terapia da Fala. Estaremos aqui para o receber e ajudar.

0-3 MESES

Criança muito calma, passiva; Não reage à estimulação sonora; Não sorrir.

3-6 MESES

Ausência contacto ocular; Sem alterações na entoação de fala; Não emite vocalizações; Não reage a sons familiares; Chorar ou gritar quando lhe tocam.

6-9 MESES

Perda de vocalizações; Não se relaciona com os outros; Não aponta; Não realiza trocas, conversas; Engasga-se facilmente.

9-12 MESES

Não reage ao nome; Não reconhece nomes de objetos familiares; Não vocaliza sons para além do choro; Não imita sons ações e sons familiares; Não tem intenção de chamar a atenção; Não mastiga.

12-18 MESES

Não usar palavras isoladas; Não reagir, olhando ou sorrindo quando brincam com ele; Não olha quando se aponta para algo; Não olha quando o chamam; Não responde ao "não".

18-24 MESES

Não compreende instruções simples; Ter vocabulário reduzido (4/6 palavras); Não faz pedidos; Não sabe o nome de objetos familiares.

2-3 ANOS

Não cumpre 2 ordens seguidas; Não produz palavras inteligíveis; Não se interessa pelo que o rodeia; Não imita o outro; Não nomeia objetos familiares; Não produz frases com 2/3 palavras (ex. Dá bola.); Não questionar.

3-4 ANOS

Não responde a ordens simples; Não identifica imagens de objetos familiares; Não produz frases corretas e completas (Sujeito-Verbo-Objeto); Não articula corretamente a maioria dos fonemas; Possui dificuldades no uso de linguagem social; Usa mais gestos do que palavras para dizer o que quer.

4-5 ANOS

Usa um discurso ininteligível; Não descreve acontecimentos do dia-a-dia; Usa frases curtas; Dificuldade em falar ou responder a questões sobre o "ontem" ou "amanhã"; Omite e troca sons nas palavras.

5-6 ANOS

Pronunciar mal as palavras; Utilizar frases mal estruturadas; Discurso sem conteúdo; Não compreende opostos, nem perguntas "porquê"; Não compreende a noção de causa-efeito; Não divide palavras em sílabas e sílabas em fonemas; Não fala dos seus sentimentos.

>6 ANOS

Não mantém o tópico de uma conversa ou responde fora do contexto; Precisa de repetição constante quando se pede algo; Tem dificuldades na rima e nos sons das palavras.



MESOTERAPIA

MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

A Mesoterapia consiste numa técnica de administração de medicamentos sob a pele através duma pequena picada superficial. Para tal utiliza-se uma agulha muito fina e curta, o que torna o tratamento praticamente indolor. Esta técnica permite a deposição do medicamento no local da lesão, com uma duração do efeito mais prolongada e com uma probabilidade de efeitos secundários muito rara. A injeção pode ser realizada manualmente mas é mais frequentemente assistida com recurso a uma “pistola” (ilustrada neste folheto). O tratamento deve ser aplicado exclusivamente por um médico. Trata-se de um método extremamente seguro. O material é esterilizado e de uso único (descartável).

Que doenças podem ser tratadas?

A mesoterapia é utilizada no tratamento da dor. Dentro das suas principais indicações destacam-se as patologias localizadas do aparelho músculo esquelético (ex: artrose, tendinites, bursites e fasciites, entre outras) que se podem manifestar nos vários segmentos e articulações (coluna vertebral, ombro, anca, joelho, cotovelo, tornozelo, entre outros).

Que medicamentos são utilizados?

Geralmente é administrada uma mistura de 2 a 3 medicamentos. As classes de medicamentos mais utilizadas são os anti-inflamatórios não esteróides, os relaxantes musculares e os anestésicos locais.

Quanto tratamentos são necessários?

Não existe um número fixo de tratamentos pré-determinado. Este é definido pelo médico e dependerá de vários fatores, nomeadamente da patologia em causa bem como da resposta verificada ao tratamento. Geralmente são realizadas 3 a 4 sessões de tratamentos, com uma periodicidade semanal.

Existem contra-indicações?

As contra-indicações para o tratamento são aquelas ligadas aos medicamentos (ex: alergias) e ao modo de administração (existência de infeção ou alterações da integridade da pele). A realização de tratamento com anticoagulantes não é uma contra-indicação, mas deverá informar o seu médico. Os restantes tratamentos em curso (antiagregantes plaquetários, anti-hipertensores, antidiabéticos, antibióticos, etc) devem também ser referidos ao seu médico.

CONSULTE OS NOSSOS FISIATRAS, ESTAMOS AQUI PARA AJUDAR!

TEL: 222 455 455 | EMAIL: geral.he@ufp.edu.pt | SITE: <http://he.ufp.pt>

**DRA.
MARGARIDA
CANTISTA**

ESPECIALIDADE:

:: Fisiatria

FORMAÇÃO ACADÉMICA:

:: Licenciatura em Medicina

:: Pós-Graduação em
Hidrologia Médica

:: Pós-Graduação em
Medicina Desportiva

:: Pós-Graduação em
Medicina Estética

ÁREAS DE DIFERENCIAÇÃO:

:: Reabilitação Geral de
Adultos

:: Medicina Física e Estética

DRA. MARGARIDA CANTISTA

Fisiatria



HOSPITAL
FERNANDO PESSOA

OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

ERROS REFRACTIVOS | AMBLIOPIA | ESTRABISMO

A Oftalmologia Pediátrica é uma sub-especialidade que se dedica ao rastreio, diagnóstico e tratamento de doenças oculares em crianças. Há doenças que são mais frequentes nesta faixa etária e o seu diagnóstico e tratamentos atempados são essenciais para um bom desenvolvimento visual. A prevenção e o rastreio em idade pediátrica são fundamentais.

ERROS REFRACTIVOS

Os erros refrativos mais frequentes são a hipermetropia (o olho foca a imagem atrás da retina), a miopia (o olho foca a imagem frente da retina) e o astigmatismo (o olho tem dois focos diferentes e esta dupla focagem dá uma imagem desfocada). Frequentemente é necessário usar gotas para caracterizar objetivamente (e sem a opinião da criança) certos erros refrativos.

AMBLIOPIA

Ambliopia está presente quando um dos olhos tem uma capacidade inferior de visão – “olho preguiçoso”. Esta incapacidade pode ser atribuída a erros refrativos, a presença de estrabismo ou qualquer outra doença que impeça o adequado desenvolvimento visual. É uma condição que na maioria dos casos não dá sintomas e pode passar facilmente despercebida, sendo, na maioria dos casos, reversível se detetada e tratada atempadamente.

ESTRABISMO

O estrabismo está presente quando um dos olhos está desalinhado. Pode aparecer nos primeiros meses de vida ou mais tarde no desenvolvimento da criança. O seu tratamento pode incluir o uso de correção ótica e/ou tratamento cirúrgico quando necessário.

TEXTO: **Dra. Sofia Maia** (Médica Oftalmologista)



HOSPITAL
FERNANDO PESSOA

**“O homem é do
tamanho
do seu sonho.”**

SNS
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

URGÊNCIA
24H

ADSE
E TODOS OS SUBSISTEMAS



HOSPITAL-ESCOLA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA
Avenida Fernando Pessoa, 150 | 4420-096 Gondomar
EMAIL: geral.he@ufp.edu.pt | SITE: <http://he.ufp.pt>



LINHA DIRECTA
222 455 455

Cartão d'ouro
SAÚDE EM GONDOMAR

ADSE::SADPSP/GNR::ADVANCECARE::MULTICARE::MÉDIS::LUSITANIA::SAMSQUADROS::entre outras...